

# SONDAGEM INDUSTRIAL

## RIO GRANDE DO SUL

**Agosto de 2020**


### EVOLUÇÃO MENSAL

#### Mês de referência – Agosto de 2020

Indicador	JUL/20	AGO/20	MÉDIA HISTÓRICA	O que representa (mês de referência)
PRODUÇÃO	<b>61,3</b>	<b>61,8</b>	<b>48,8</b>	Crescimento em relação ao mês anterior
NÚMERO DE EMPREGADOS	<b>52,3</b>	<b>55,9</b>	<b>48,0</b>	Crescimento em relação ao mês anterior
UTIL. DA CAP. INSTALADA (UCI) - %	<b>67,0</b>	<b>70,0</b>	<b>69,4</b>	Crescimento no grau médio em relação ao mês anterior
UCI EFETIVA-USUAL	<b>44,1</b>	<b>49,9</b>	<b>42,8</b>	No nível do usual do mês
EVOLUÇÃO DOS ESTOQUES	<b>46,0</b>	<b>45,5</b>	<b>50,7</b>	Queda em relação ao mês anterior
ESTOQUE EFETIVO-PLANEJADO	<b>47,1</b>	<b>43,2</b>	<b>52,1</b>	Abaixo do nível planejado

### EXPECTATIVAS – PRÓXIMOS SEIS MESES

#### Mês de referência – Setembro de 2020

Indicador	AGO/20	SET/20	MÉDIA HISTÓRICA	O que representa (mês de referência)
DEMANDA	<b>60,5</b>	<b>66,3</b>	<b>55,0</b>	Crescimento
NÚMERO DE EMPREGADOS	<b>53,9</b>	<b>57,4</b>	<b>49,5</b>	Crescimento
COMPRAS DE MATÉRIAS PRIMAS	<b>58,0</b>	<b>65,3</b>	<b>53,1</b>	Crescimento
QUANTIDADE EXPORTADA	<b>52,5</b>	<b>57,6</b>	<b>52,2</b>	Crescimento
INTENÇÃO DE INVESTIR	<b>50,5</b>	<b>55,1</b>	<b>48,9</b>	Aumento na intenção

### Indústria em recuperação

Os resultados mostraram que o setor seguiu em recuperação em agosto. O índice de produção no mês foi de 61,8 pontos (61,3 em julho), bem acima da média histórica do mês (53,0) e da marca de 50,0 pontos, indicando que o crescimento foi intenso e disseminado em relação ao mês anterior. Essa foi a terceira expansão seguida, lembrando que o nível da produção ainda era bastante baixo em julho.

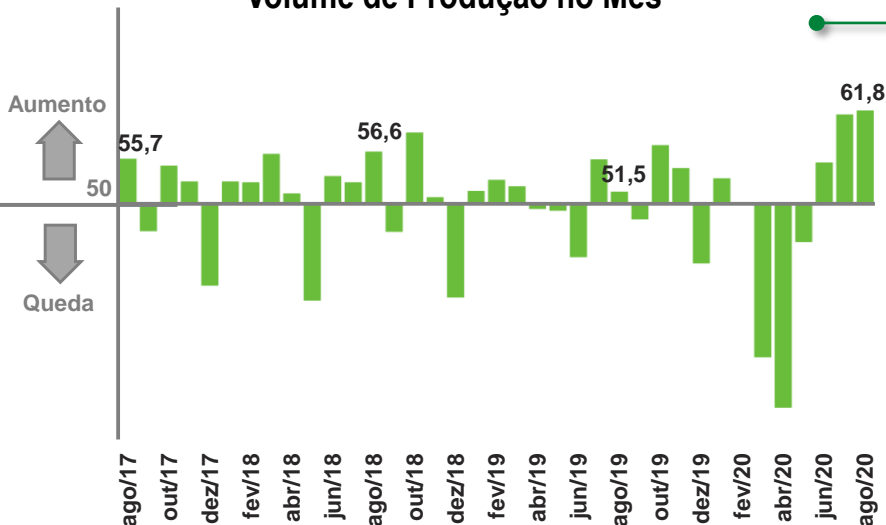
O emprego cresceu pelo segundo mês seguido. O índice subiu de 52,3 em julho para 55,9 pontos. Acima de 50, os valores revelam aumento do emprego ante o mês anterior. Em agosto, a alta foi mais intensa.

No mesmo sentido, a ociosidade diminuiu e se aproximou do nível de antes da pandemia. A Utilização da Capacidade Instalada (UCI) aumentou de 67% para 70%, apenas 1 p.p. abaixo da média histórica dos meses de agosto. Da mesma forma, o índice de UCI em relação à usual registrou 49,9 pontos em agosto. Muito próximo de 50, o resultado revela que, na avaliação dos empresários gaúchos, a UCI ficou no nível usual para o período, o que não ocorria desde abril de 2013.

Os estoques de produtos finais estão em queda há três meses e abaixo do planejado pelas empresas há quatro. Em agosto, o índice de estoques em relação ao planejado registrou 43,2 pontos, o menor valor da série iniciada em janeiro de 2010. Abaixo de 50, significa que os estoques nunca ficaram tão abaixo do planejado pelas empresas.

A melhora do cenário impulsiona o otimismo dos empresários.

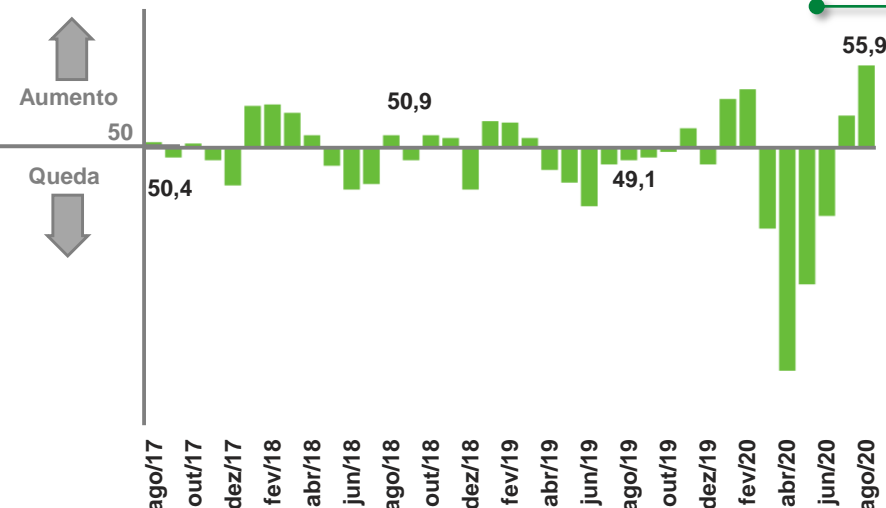
### Volume de Produção no Mês



Terceira expansão seguida.

Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam aumento da produção frente ao mês anterior.

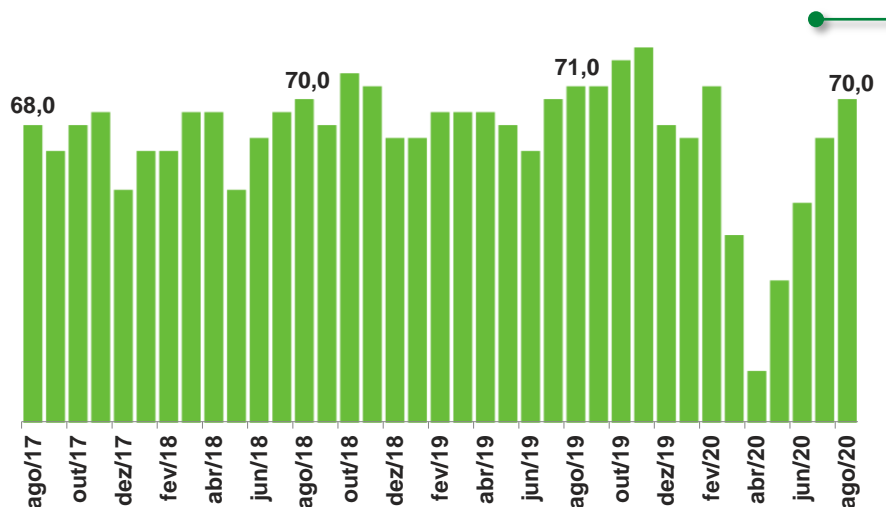
### Número de Empregados no Mês



Na segunda alta seguida, o ritmo ganhou força.

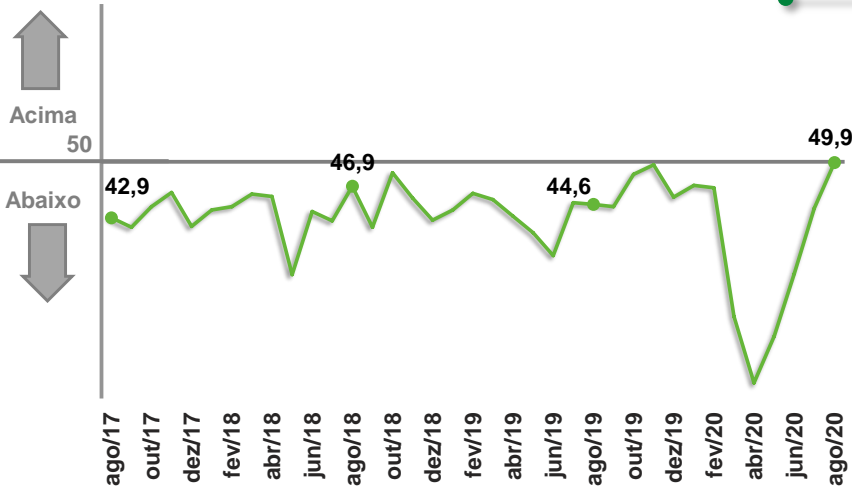
Indicador varia de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam aumento no número de empregados.

### Utilização da Capacidade Instalada (UCI) - %



A UCI recuperou 21,0 p.p. nos últimos quatro meses, ficando apenas 1,0 p.p. abaixo da média histórica do mês.

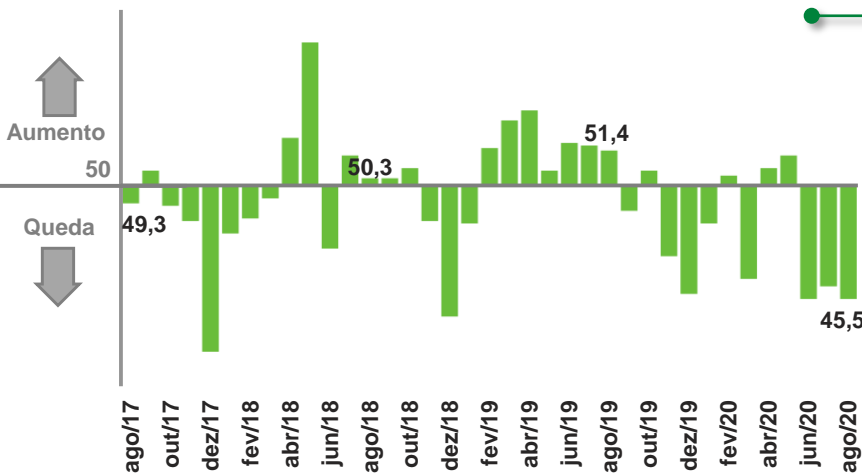
### UCI Efetiva em Relação ao Usual



*UCI no nível usual pela primeira vez desde abril de 2013.*

Indicador varia de 0 a 100. Valores abaixo de 50 pontos indicam utilização abaixo do usual para o mês.

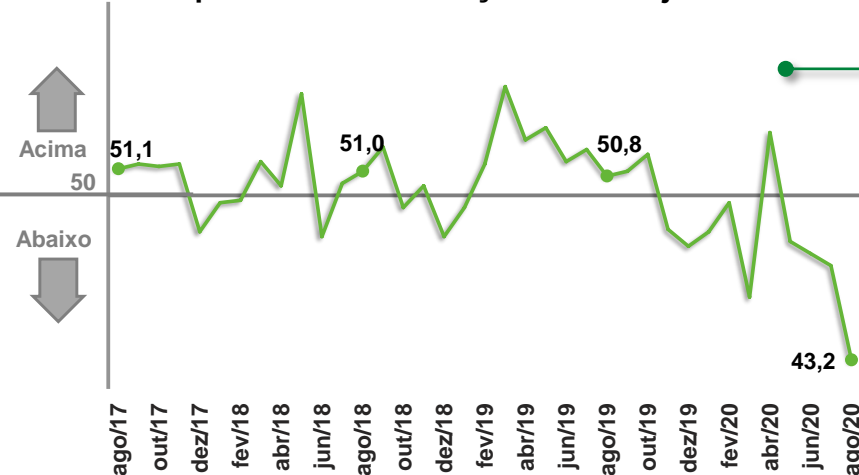
### Evolução dos Estoques de Produto Final no Mês



*Os estoques continuaram caindo.*

Indicador varia de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam aumento dos estoques.

### Estoque Efetivo em Relação ao Planejado



*Os estoques nunca estiveram tão abaixo do planejado pelas empresas.*

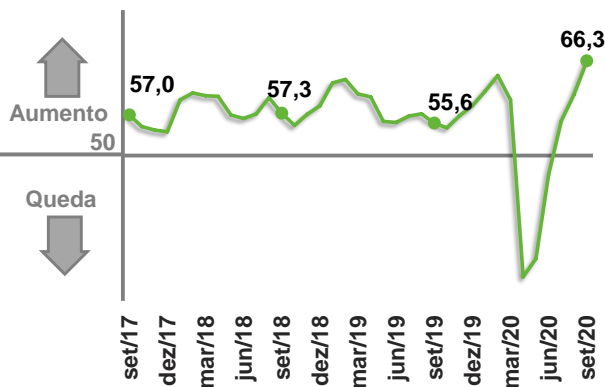
Indicador varia de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam que os estoques estão acima do planejado.

### EXPECTATIVAS PARA OS PRÓXIMOS SEIS MESES

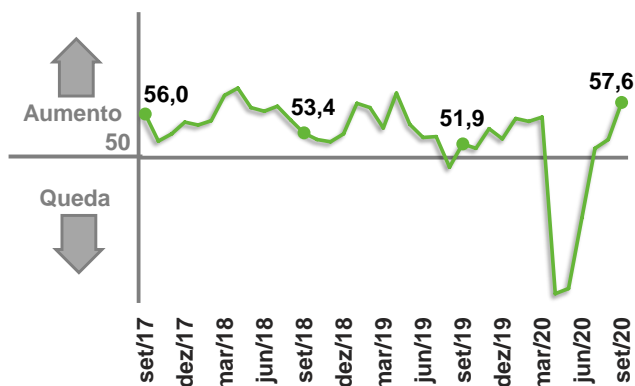
Todos os indicadores seguiram em alta em setembro. O índice de demanda alcançou 66,3 pontos (60,5 em agosto), mostrando que a expectativa de aumento é disseminada entre as empresas. Já o índice de exportação cresceu de 52,5 para 57,6 pontos no período. As empresas também reajustaram para cima as perspectivas para o emprego (de 53,9 para 57,4) e para as compras de matérias-primas (de 58,0 para 65,3).

Em setembro, com o quinto mês seguido de alta, o índice de intenção de investir registrou 55,1 pontos, 4,6 acima do mês anterior, 24,9 acima de abril passado e 6,2 acima da média histórica. Em setembro, 60,4% dos empresários informaram que pretendem investir nos seis meses seguintes.

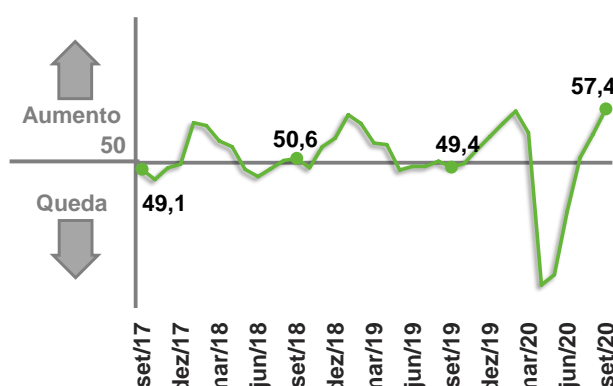
#### Demanda



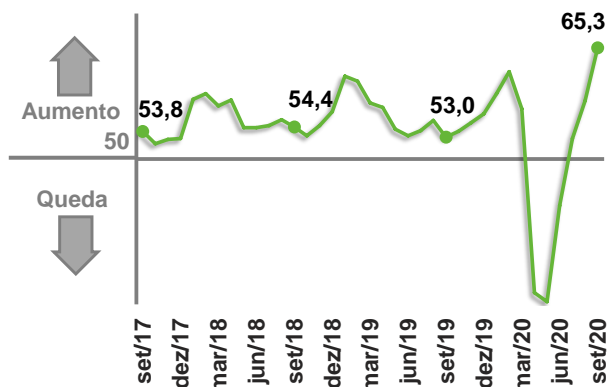
#### Quantidade Exportada



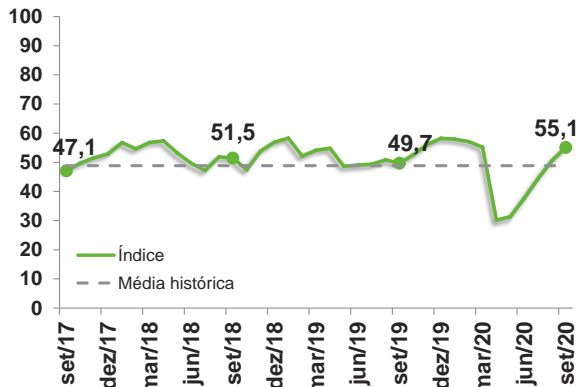
#### Número de Empregados



#### Compras de Matérias Primas



#### Intenção de Investir



Indicador varia de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam expectativas de aumento e valores abaixo de 50 pontos expectativas de queda. Para a intenção de investimentos, quanto maior o índice, maior a propensão a investir.

**Perfil da Amostra – RS:** 203 empresas sendo 41 pequenas, 60 médias e 102 grandes.

**Período de Coleta:** 1 a 14/09/2020.

A Sondagem Industrial do RS é elaborada pela Unidade de Estudos Econômicos (FIERGS) em conjunto com Unidade de Política Econômica da CNI. As informações solicitadas são de natureza qualitativa e resultam do levantamento direto com base em questionário próprio. Cada pergunta permite cinco alternativas excludentes a respeito da evolução ou expectativa de evolução da variável em questão. As alternativas estão associadas, da pior para a melhor, aos escores 0, 25, 50, 75 e 100. As perguntas relativas ao nível de atividade, a evolução dos estoques tem como referência o mês anterior. As perguntas relativas a UCI usual e a estoques planejados/desejados tem como referência o próprio mês. As perguntas relativas à situação financeira, margens de lucro, acesso ao crédito e os principais problemas referem-se ao trimestre. As questões de expectativas referem-se aos próximos seis meses. O indicador de cada questão é obtido ponderando-se os escores pelas respectivas frequências relativas das respostas. Os resultados gerais para cada uma das perguntas são obtidos mediante a ponderação dos indicadores dos grupos de empresas "Pequenas" (entre 10 a 49 empregados), "Médias" (entre 50 e 249 empregados) e "Grandes" (250 empregados ou mais) utilizando-se como peso a variável segundo a CEE/TEM competência 2009. A metodologia de geração das amostras é a Amostragem Probabilística de Proporções. O tamanho da amostra do RS baseou-se no critério de porte das empresas com margem de erro de 10% e Nível de confiança de 90%.



Mais informações como série histórica e metodologia da pesquisa em:

<http://fiergs.org.br/pt-br/economia/indicador-economico/sondagem-industrial>